19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

(X) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

ANÁLISE DAS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS REMOTAS DESENVOLVIDAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ACOLHIMENTO

Maurício Hide Goulart Nakamatsu[1]

William Natan Cabral Bach[2]

Margarete Aparecida Salina Maciel[3]

Mackelly Simionatto[4]

Resumo: Com o advento da pandemia pelo novo Coronavírus, houve a necessidade de mudanças repentinas na rotina, especialmente na Educação, que adotou o Ensino Remoto Emergencial para substituir as aulas presenciais. O projeto de extensão "Avaliação e acompanhamento do estado de saúde dos alunos do Instituto João XXIII, na cidade de Ponta Grossa, Paraná" da UEPG também se adequou a esta nova realidade e promoveu um evento remoto abordando a COVID-19. Esse trabalho objetivou avaliar esse evento proposto, de orientações ao enfrentamento à pandemia. As atividades foram realizadas por plataforma digital, nos meses de maio e junho de 2021, tendo como proponentes professores do curso de Farmácia e discentes do curso de Odontologia. O público-alvo foram internos de uma instituição de acolhimento para menores. Analisou-se o interesse, participação e a interação do público-alvo com a equipe e a efetividade da ação educativa. Observou-se que alguns temas e atividades despertaram maior interesse e atenção dos internos e uma consequente interação proporcional a estas variáveis. As atividades remotas desenvolvidas podem ser consideradas inovadoras no contexto da extensão universitária e contribuíram favoravelmente no processo de enfrentamento à COVID-19 para essa comunidade acolhida. Representaram um grande desafio à equipe proponente e uma experiência enriquecedora.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Educação à Distância. COVID-19. Saúde Pública.

[1] Graduando participante do projeto de extensão; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Curso de Odontologia; *e-mail* mauricio.hide@hotmail.com.

[2] Graduando participante do projeto de extensão; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Curso de Odontologia; *e-mail* willianncb11@gmail.com.

[3] Professora supervisora do projeto de extensão e coordenadora do evento; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Curso de Farmácia; Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas; *e-mail* masalina@uepg.br.

[4]Professora coordenadora do projeto de extensão; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Curso de Farmácia; Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas; *e-mail* mackelly_simionatto@hotmail.com.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Evento: Orientações sobre Covid-19 para crianças e adolescentes de uma instituição de acolhimento -1ª Edição, vinculado ao Projeto "Avaliação e acompanhamento do estado de saúde dos alunos do Instituto João XXIII, na cidade de Ponta Grossa, Paraná".

PÚBLICO-ALVO

Crianças e adolescentes em condição de acolhimento na instituição "Escola Piamartina Instituto João XXIII" (Instituto João XXIII) do município de Ponta Grossa-PR.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa, Paraná, Brasil.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Encontros *on-line* realizados mediante a plataforma digital *Google Meet.*

JUSTIFICATIVA

O advento de uma epidemia iniciado em 2019 em Wuhan, na China, pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2, *severe acute respiratory syndrome-associated coronavirus*) tornou-se um dos maiores desafios sanitários após o vírus se espalhar rapidamente para outras regiões da China e do mundo (VILELAS, 2020). No Brasil, em fevereiro de 2020, o Ministério da Saúde declarou Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (BRASIL, 2020). Organizações nacionais e internacionais enfatizaram a necessidade da implementação de intervenções não farmacológicas como o distanciamento social, restrição ao funcionamento de escolas, universidades, transportes públicos, entre outras. Essas medidas diminuem o contágio e a transmissão do vírus (AQUINO, 2020).

A rotina e atividades foram afetadas pela situação mundial. Escolas públicas e privadas tiveram as aulas suspensas e, para manter as atividades educacionais os professores tiveram que se adequar à nova modalidade de docência *on-line.* O Ensino Remoto Emergencial (ERE) foi uma estratégia didático-pedagógica adotada para garantir temporariamente a continuidade educacional, até que as atividades presenciais pudessem

retornar com segurança (HODGES *et al.*, 2020). Nessa modalidade de ensino, os envolvidos no processo educacional devem abordar diversas estratégias pedagógicas que se adaptem às condições do público alvo, amenizando assim o prejuízo educacional resultante da crise ocasionada pelo novo coronavírus (OLIVEIRA; SOUZA, 2020).

Nesse contexto, o projeto de extensão "Avaliação e acompanhamento do estado de saúde dos alunos do Instituto João XXIII, na cidade de Ponta Grossa, Paraná" da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) também retornou com algumas atividades educativas na modalidade *on-line.* Esse trabalho é uma descrição de alguns aspectos das atividades desenvolvidas.

OBJETIVOS

Avaliar o desenvolvimento das atividades extensionistas remotas propostas com o intuito de orientações no enfrentamento à COVID-19.

METODOLOGIA

Este trabalho descreve um evento educativo em uma instituição de acolhimento e faz uma análise de cunho qualitativo-descritivo.

O evento foi realizado no período de 24 de maio de 2021 a 30 de junho de 2021, utilizando a plataforma digital do *Google Meet* de forma síncrona. Foram realizados quatro encontros semanais, cada um com uma hora de duração e com abordagem de diferentes temas relacionados à pandemia. Atuaram nas atividades cinco discentes do curso de odontologia sob a orientação de docentes do curso de Farmácia da UEPG.

No instituto João XXIII os encontros eram supervisionados por uma assistente social, responsável por organizar os internos na sala e os equipamentos utilizados. Basicamente havia um *notebook* acoplado a um aparelho televisivo e o áudio e a câmera permaneciam ligados durante todo período do encontro. Os encontros eram gravados e os discentes executores do evento, juntamente com a coordenação participavam cada um de suas residências. As atividades virtuais eram compostas de "rodas de conversa", vídeos e demonstrações práticas e abordavam o novo coronavírus, transmissão, sintomas, prevenção e sequelas, além dos efeitos indiretos da pandemia.

RESULTADOS

No planejamento da ação, haviam 12 acolhidos, mas no momento da realização o número foi reduzido para nove, porque duas crianças foram para famílias acolhedoras e uma adolescente saiu da instituição. Assim, participaram do evento um total de nove internos com idades entre 10 e 18 anos (15±2 anos), dois do sexo feminino e sete do sexo masculino.

Abaixo estão apresentados os temas trabalhados no evento educativo *on-line* e a interação entre o público-alvo e os discentes ministrantes das oficinas.

Quadro 1 – Atividades educativas sobre a Covid-19 desenvolvidas para os internos do instituto Joao XXIII e interação entre o público-alvo e discentes da UEPG

Encontros	Temas	Interação entre internos e discentes da UEPG
1º encontro	Considerações gerais sobre o novo coronavírus. Sintomas da Covid-19	Baixa
2º encontro	Saúde Mental e pandemia. *Fake news*	Alta
3º encontro	Métodos de prevenção da Covid-19. Vacinação contra a Covid-19	Moderada
4º encontro	Saúde e higiene bucal no contexto da pandemia do novo coronavírus. Revisão sobre os temas trabalhados	Moderada

Fonte: Os autores, 2021

O intuito do primeiro encontro foi conhecer cada um dos integrantes e avaliar o conhecimento prévio sobre a COVID-19. Foi trabalhado conceitos sobre o novo coronavírus, teorias de seu surgimento e sintomas da doença. Ainda foi apresentado um breve vídeo explicativo sobre a COVID-19. Já no primeiro encontro houve dificuldade de comunicação com os internos, pelo fato da existência de um único *notebook* para acompanhamento das atividades. Houve pouca interação entre internos e discentes, observando-se dispersão na atenção, além da dificuldade na administração do tempo devido ao despreparo dos discentes no manuseio das plataformas digitais.

No segundo encontro abordou-se isolamento social e sentimentos diante da pandemia e em seguida apresentou-se frases para reforçar conhecimentos e reconhecer *fake news*. Para esse segundo momento, previamente ao encontro, foram confeccionadas plaquinhas com os dizeres "mito" e "verdade" e entregues aos participantes. Nesse dia, observou-se um maior interesse pelo tema, além da dinâmica utilizada que proporcionou um

efeito motivacional e competitivo entre os internos, garantindo boa interação com os discentes.

O tema do terceiro encontro versava sobre as vias de transmissão do vírus e prevenção contra a COVID-19. Foi utilizada a experiência do orégano para reforçar a importância da lavagem das mãos. As folhas de orégano representavam o coronavírus, que eram repelidas em contato com a presença do sabão líquido na mão. Em seguida foi demonstrada a técnica correta da lavagem de mãos, durante a qual um participante acompanhava repetindo todos os passos do processo. Também foi falado da correta utilização de máscara e procedimentos de lavagem, quando a mesma era confeccionada em tecido, bem como a importância da vacinação. Nesse encontro houve uma melhora significativa na atenção dos participantes, porém a interação foi ainda moderada.

No quarto encontro as atividades foram desenvolvidas realizando uma roda de conversa. Foi abordado o tema "Saúde e higiene bucal no contexto da pandemia" e, em seguida, foi recapitulado os temas trabalhados anteriormente, através de um "tira dúvidas". Notou-se maior segurança nas respostas dos internos, porém nem todos interagiam com a equipe do projeto. A interação foi considerada moderada.

Observou-se que alguns temas despertaram mais o interesse e participação dos internos e que a roda de conversa no sistema virtual não teve grande aceitabilidade, quando comparada às atividades mais ativas. Segundo Rondini, Pedro e Duarte (2020), durante a vigência de um período de crise como a pandemia do COVID-19, os desafios da educação envolvem ainda, uma complexidade de fatores sociais, familiares e econômicos ligados aos estudantes e não somente ao conteúdo a ser trabalhado e a metodologia utilizada.

O evento cumpriu os objetivos de informar corretamente sobre a COVID-19 e orientar os internos da instituição sobre as medidas protetivas. Representou um grande desafio à equipe e as falhas ocorridas foram decorrentes da falta de vivência e preparo, da dificuldade em trabalhar remotamente, do desgaste dos internos pelas inúmeras atividades *on-line* impostas pela pandemia, pelo contexto de vulnerabilidade que aflige os acolhidos e pela falta de equipamentos individuais, que poderiam ter facilitado uma participação mais interativa. Estes achados estão de acordo com os estudos de Hodges *et al*. (2020) que citam como obstáculos ao ERE o despreparo estrutural, operacional e econômico em relação aos aparelhos eletrônicos para o ensino digital e também o acesso à internet. Associa-se a isso, a dificuldade de continuidade afetiva entre os envolvidos no processo educativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contexto da extensão universitária, as atividades remotas são inovadoras e representam uma alternativa de atuação, mesmo num cenário não ideal diante da crise sanitária instalada pela COVID-19. As atividades desenvolvidas prestaram importante contribuição social para uma comunidade vulnerável e uma experiência impar à equipe proponente.

APOIO

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais da UEPG - Programa Institucional de Bolsas PROEX e Instituto João XXIII pela parceria com a UEPG.

REFERÊNCIAS

AQUINO, E. M. L. *et al.* Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva [online]**, v. 25, supl.1, p. 2423-2446, jun. 2020. DOI: https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.10502020.

BRASIL, 2020. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria Nº 188, de 3 de fev. 2020. Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV). **Diário Oficial da União**, Seção 1 - Extra, Brasília, DF, ed. 24-A, p. 1, 04 fev. 2020.

HODGES, C. *et al.* As diferenças entre o aprendizado online e o ensino remoto de emergência. **Revista da escola, professor, educação e tecnologia**, Recife, v. 2, p. 1-12, jun. 2020.

OLIVEIRA, H. V.; SOUZA, F. S. Do conteúdo programático ao sistema de avaliação: reflexões educacionais em tempos de pandemia (COVID-19). **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, ano II, v. 2, n. 5, p. 15-24, 2020. DOI: http://dx.doi.org/10.5281/zenodo.3753654.

RONDINI, C. A; PEDRO, K. M.; DUARTE, C. S. Pandemia do Covid-19 e o ensino remoto emergencial: Mudanças na prática pedagógica. **Interfaces Científicas-Educação**, Aracaju, v. 10, n. 1, p. 41-57, número temático, set. 2020.

VILELAS, J. M. S. The new coronavirus and the risk to children's health. **Revista Latino-Americana de Enfermagem,** Ribeirão Preto, v. 28, e3320, p. 1-2, abr. 2020. DOI: https://doi.org/10.1590/1518-8345.0000.3320.